

# Um Super Sentido



Eu também ainda estou banquetecendo naquela bênção esta manhã.

Oh, o excedente muito abundantemente, é desconhecido; as coisas que Deus pode fazer por nós quando nos congregamos! Vocês perceberam, desde que nós fizemos esta consagração a Deus, como as coisas estão indo aqui? Bênção após bênção, poder após poder, glória após glória! Tem sido uma maravilha. E Ele continuará a fazer assim. Estes lenços, eu orei sobre eles, se—se há alguém aqui a quem eles pertencam.

<sup>2</sup> Agora eu só quero comentar isto, só por uns momentos, e primeiro quero agradecer a todos vocês por seu ótimo presente de Natal, pelo terno que vocês compraram para mim. Era o que estava no seu, irmão Neville? [O irmão Neville diz: “Sim, senhor. Sim, senhor.”—Ed.] Sim, senhor. Um terno. Pregadores sempre acham como usar um terno. [“Serviu perfeitamente.”] Maravilha! Isso é bom. Agora, eles transpiram, e esse suor estraga roupas mais rápido que qualquer coisa que eu saiba, vejam vocês. E requer-se muitas roupas para suprir um pregador, e boas roupas. Roupas de algodão bem barato estragam-se rapidamente. Assim, um—um bom terno como esse vai demorar um pouco para gastar-se.

<sup>3</sup> E simplesmente pensem, vocês estão apoiando e dando estas roupas ao servo do Senhor. E o Senhor os abençoe. Jesus disse: “Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes.” Assim, vocês não trouxeram, compraram um terno para dois ministros, vocês compraram dois ternos para Jesus. Hã-hã. Foi isso o que Ele disse: “A Mim o fizestes.”

<sup>4</sup> Mas aquele pequeno toque celestial, esta manhã, vocês notaram? Nenhum apelo para virem ao altar, nem nada; mas logo após a Mensagem e—e o refrigério do Espírito Santo derramando-se sobre as pessoas, glória de Deus movendo-se, elas começaram a subir e a descer, de todos os lados. E eu observei alguns dos meus excelentes amigos batistas da igreja batista da Rua Walnut, em Louisville, de pé no corredor, banhando-se no Poder de Deus. Oh, que coisa! Eles, eu me encontrei com eles após o culto, eles disseram: “Aquilo foi o Poder de Deus.”

Eu disse: “É isso mesmo. Vocês estão absolutamente... Vocês estão absolutamente certos. O Poder de Deus!”

<sup>5</sup> E simplesmente não se consegue encontrar palavras para dizer. Simplesmente não se sabe o que dizer. O Espírito Santo toma a direção da reunião e não se sabe o que Ele fará com

isso. Calmamente, docemente, humildemente, quebrantado. Oh, irmão Pat, isso é o Céu para mim. Eu sou um desses tipos antiquados que aprecia esse sentimento Nele, veja você.

<sup>6</sup> Como o falecido Paul Rader, ele disse à sua . . . Uma vez ele estava contando uma história. E ele disse que ele e sua esposa estavam assentados à mesa, e ela queria ir a algum lugar ou fazer algo, e ele insistiu dizendo a ela: “Eu não posso fazer isso,” e assim por diante, e ele foi um pouco brusco com ela.

<sup>7</sup> Assim ele olhou para ela, e as lágrimas rolavam na face dela, e ele disse a ela, ele disse: “Bem, agora . . .” Pensou em seu coração: “Hum, se ela se magoa tão fácil, que fique magoada.” Assim ele, como fazem os homens, dobrou o jornal e colocou-o na bandeja.

<sup>8</sup> E ela sempre ficava à porta e lhe dava um beijo de despedida. E então quando ele chegava ao portão, ela acenava para ele, e então isso—isso satisfazia, vocês sabem, até que ele voltava do seu escritório.

<sup>9</sup> E assim aquela manhã, disse, quando eles começaram a sair, ora, a . . . junto à porta, ora, ela estava à porta, e ele a beijou e caminhou até o portão. Abriu o portão, olhou para trás, e ela estava de pé junto à porta de cabeça baixa, ainda magoada, disse que ele deu tchau, ela deu tchau.

<sup>10</sup> Disse que ele começou a descer a rua, e pôs-se a pensar: “E se algo me acontecesse antes que eu voltasse para casa ou, e se algo acontecesse a ela antes que eu voltasse, Deus nos chamasse para deixar a cena; e tão boa mulher que ela tem sido, quão doce ela é, e assim por diante?” E disse que quanto mais longe ele ia, mais pesado seu coração ficava.

<sup>11</sup> Assim ele virou-se e voltou correndo, abriu o portão, correu até a casa, abriu a porta. E quando ele abriu a porta, ele ouviu alguém chorando. Olhou ao redor, ela estava de pé atrás da porta. Ele não disse “perdoe-me,” ele não disse “peço desculpas,” ele não disse nada. Disse que somente a abraçou e a beijou novamente, virou-se e caminhou de volta para fora. Disse que saiu até o portão: ela estava à porta novamente. Ele disse: “Tchau.” E ela disse: “Tchau,” exatamente como ela fez da primeira vez, mas da última vez havia um sentimento naquilo.

<sup>12</sup> Portanto é assim que é, quando tem sentimento nisso, veja você, de que isso é realmente algo da parte de Deus.

<sup>13</sup> Agora na nomeação momentos atrás, de um novo administrador, o irmão Sothmann. Tenho certeza que os administradores, e todos, estão agora cientes, que, no fim do ano fiscal, em primeiro de janeiro, todos os ofícios da igreja, tais como pastores e diáconos, e assim por diante, expiram. Então, se eles desejam continuar . . . Agora, não pastores, eu não quis dizer isso. Eu quis dizer administradores, e diáconos,

e professores da escola dominical, e assim por diante. Eles . . . O pastor é eleito pela igreja, e ele permanecesse até . . . até. E então—então eles . . . Se as pessoas, a atual junta de administradores, ou diáconos, ou professores da escola dominical, ou o que seja, se eles desejam continuar, eles simplesmente continuam. Se não desejam, então eles têm—eles têm de renunciar se não desejam continuar. E se não há nada contra eles, então eles continuam pelo próximo ano. E—e então se eles não continuam, então fazem uma eleição e indicam algum outro administrador, ou—ou qualquer que seja o ofício.

<sup>14</sup> Portanto, isto não obriga um homem, por toda sua vida, a servir na junta. Mas pelo tempo em que ele sinta que Deus está com ele e ajudando-o, e ele deseja fazer sua parte, ou ela fazer sua parte, o que quer que seja, para prosseguir com a obra de Deus, estamos sempre felizes em tê-los servindo conosco. Está vendo? Mas desta maneira isto dá oportunidade a essa pessoa de servir por um ano e ver o que acha disso. Alguns dos nossos administradores permanecem por anos e anos e anos, e diáconos também, e isso está perfeitamente bem. Mas então, não há tempo predeterminado. Se um administrador, ou pastor, ou alguém na junta, não sente que tenha mais condições de servir, ou muda-se, então ele apenas notifica a igreja, para que possam colocar alguém em seu lugar.

<sup>15</sup> E foi isso o que aconteceu aqui, esta noite, com o irmão Morgan, irmão William Morgan renunciando como administrador. Eles precisavam de outro administrador. E o irmão Sothmann tinha sido indicado para administrador, numa outra ocasião, e então foi esta noite recebido na junta.

<sup>16</sup> Isto é oficial, enquanto for a igreja. Em nossa igreja, é a soberania da igreja. A igreja tira ou põe o administrador, a igreja tira o pastor, ou põe o pastor. Seja o que for, é a igreja em tudo. Isso é apostólico. É assim que se fazia nos tempos bíblicos. Portanto, nós sentimos que nenhuma pessoa, então, é um ditador ou algo assim na igreja. Nós não queremos isso. Cada homem, cada pessoa, eu mesmo, ao votar em alguém, tem somente um voto, como qualquer outra pessoa da igreja aqui, somente um voto. Não é o que eu digo; é o que a igreja diz, veja, o que a igreja diz no corpo. Vocês gostam disso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Oh, eu penso que isso é exatamente escriturístico. É dessa maneira que deveria ser.

<sup>17</sup> Agora, esta vai ser uma semana importante para mim, a que vem, amanhã, o Senhor permitindo. Eu tenho de tomar decisões para o próximo ano, quanto a todos os convites. Eu desejo ir ao—ao escritório e apanhar todos os meus convites e trazê-los para casa. Portanto, por alguns dias, eu vou orar, a Deus, e orar para Ele me guiar e me mostrar que caminho seguir e o que fazer. Nós não vivemos em uma época como era quando Ele estava aqui, onde Deus o guiava de lugar em lugar,

e Ele ficava em uma cidade por umas horas e se ia a outra cidade. Mas hoje é um sistema diferente, é uma preparação, grupos ministeriais e muitas coisas que precisam ser feitas.

<sup>18</sup> E da forma que faço isso, eu trago todos os meus convites africanos e os deposito, todos os convites da Índia, e todos os da Califórnia, de Utah, e todos os diversos convites, e os separo em montões. Eu os deixo ali. E então eu começo a caminhar e a orar, quem sabe entre em meu carro e me vá por um ou dois dias. Retorno, orando. Algo vem ao meu coração para ir a um determinado lugar, então eu vejo se é apenas uma impressão. Então, depois, então eu... se isso me impressionou tanto, eu vou até esse montão onde este lugar está, então apanho uma carta e a leio, de convite, para ver onde é. Então, de lá.

<sup>19</sup> Aqui está a razão porque eu faço isso. Pense no que é voar cerca de setenta e duas horas de avião, nas tempestades, e para cima e para baixo, e para os lados, se você já voou a ultramar. Não se sabe! Às vezes você está subindo, outras vezes descendo e balançando, e sacudindo, e oscilando através daquelas nuvens e sobre aquela água, por três dias e noites. Então você desembarca em uma região e o primeiro que se encontra com você é Satanás: “Bem, o grupo ministerial disse *isto*. Alguns deles divergiram no voto e alguns foram a favor.” Vê?

<sup>20</sup> Então talvez você dissesse: “Bem, quem sabe o Senhor não queria que eu viesse.”

<sup>21</sup> Mas quando você é enviado da parte de Deus, você está preparado para enfrentar o inimigo. Você diz: “Eu piso aqui, no Nome de Jesus Cristo. Eu venho no Nome do Senhor Jesus, e aqui fico até que Sua obra seja completada.” Vê? E você está preparado para enfrentar as forças.

<sup>22</sup> Assim, vocês me amam, eu sei que sim. Assim, orem por mim, esta semana, para que eu tome as decisões certas, pela inspiração de Deus que me guia.

<sup>23</sup> Agora, eu terei algumas pequenas, o que eu chamo, pequenas reuniões de um lugar para outro. Eu vou à Flórida, dias oito, nove e dez deste mês; ou Tifton, Geórgia. Tifton, Geórgia, dias oito, nove e dez de janeiro, eu quis dizer, ao invés deste mês. E então eu tenho de ir a Glasgow, Kentucky; e talvez Somerset, Kentucky, uma noite, e talvez Campbellsville, Kentucky. E—e o irmão Rogers queria que eu viesse uma noite, ao local onde está, o que nós tivemos... tivemos que deixar de estar com ele da outra vez.

<sup>24</sup> Agora, orem pelo irmão Rogers. Estivemos tendo companheirismo, hoje, e segurei sua mão e descobri que estava em má condição, fisicamente. Assim orem pelo irmão Rogers aqui. Ele assumiu muitíssima responsabilidade lá e isto o deixou nervoso e perturbado, e ele está—ele está com a saúde

bastante abalada no momento, e sua esposa está muito mal. Assim, orem por aquele caszinho, ótimos filhos de Deus. E eu lhe disse que, o Senhor permitindo, eu lhe conseguiria uma noite.

<sup>25</sup> E o irmão Ruddell, nosso pequeno . . . uma de nossas igrejas irmãs, aqui na sessenta e dois [Rodovia 62 que passa por Jeffersonville—Trad.], um rapazinho acanhado, passava por aqui e não conseguia nem levantar os olhos. E ele ia à minha casa. E, oh, suponho que as pessoas pensavam ele ser um tipo incômodo, mas havia algo a respeito do rapaz que parecia real. Eu continuei a persistir com ele, e a persistir com ele, dizia: “Irmão Ruddell, você consegue.”

<sup>26</sup> Ele dizia: “Irmão Branham, eu me levanto diante de uma audiência, meu—meu coração sobe até à minha garganta. Eu—eu—eu simplesmente não consigo dizer uma palavra.”

<sup>27</sup> Eu disse: “Permaneça lá e engula-o de volta, e fale no Nome do Senhor.” Está vendo? E agora ele tem um tabernáculo do tamanho deste, aqui na rodovia, fazendo algo. Permaneça com isso. O rapaz tinha um chamado de Deus. Eu conhecia seu pai, sua mãe. Eles são ótimas pessoas.

<sup>28</sup> E então devemos ter Junie, uma noite, lá em New Albany. E, oh, vocês sabem, apenas pequenas reuniões, onde eu possa apanhar uma noite aqui e uma noite ali.

<sup>29</sup> Até, se tudo correr como planejado, por volta de vinte e cinco de janeiro, estarei partindo para Miami, para a Convenção Internacional Mundial dos Homens Cristãos de Negócios do Evangelho Completo. E de lá para Kingston, Haiti, até à América do Sul e subindo pelo México. E de lá, para a África. Da África, até à Escandinávia. E assim por diante, deste modo. A maior parte do ano, eu creio, será ocupada em reuniões a ultramar. Assim, orem por mim, eu preciso tomar a decisão certa.

<sup>30</sup> Agora, isso é só se for a vontade do Senhor. Se não, eu estou disposto a ir a qualquer parte, qualquer lugar. Não importa onde seja, eu quero ir. Mas, enquanto eu puder permanecer de pé neste pó da terra no qual Deus me colocou, eu quero pregar Suas inescrutáveis riquezas até que a morte me tire deste corpo. Esta é minha determinação, pela graça de Deus, se Ele somente me ajudar. Se Ele tirar Sua mão de sobre mim, o Diabo me matará. Assim vocês somente orem para que Deus mantenha Sua mão de misericórdia sobre mim.

<sup>31</sup> Não peço Sua justiça. Peço Sua misericórdia. Está vendo? Agora, Sua justiça, não, eu não poderia suportá-la. Somente Sua misericórdia é o que imploro, porque sei que não sou digno, e ninguém é. E é melhor não pedirmos Sua justiça. Queremos Sua misericórdia.

<sup>32</sup> Agora, esta noite, estando um pouco rouco, mas não podia deixar passar a oportunidade, de falar a este ótimo grupo de cristãos. Esperem, antes que eu faça este anúncio, deixem-me dizer uma coisa. Enquanto vocês estão todos em um coração agora, em unanimidade, e tudo operando suavemente, deixem-me ter uma conversinha de dois minutos com minha igreja. Vêem?

<sup>33</sup> Ouçam, meus queridos no Evangelho, minhas. . . as estrelas em minha coroa, se chegar a ter uma, os comprados pelo Sangue de Jesus. Eu fiz isto com um propósito, tendo voltado para cá deste jeito. Nós decidimos isso em uma viagem de caça, o irmão Roy Roberson, o irmão Banks Woods e eu, em uma viagem, que nós poderíamos trazer, voltar. O irmão—o irmão Roy e todos nós estávamos conversando, a respeito do nosso pastor, o irmão Neville, e, um homem que está diante de vocês o tempo todo, pastoreando e tudo, nós o amamos. Mas, ainda assim, o irmão Neville sendo o co-pastor, parecia um pouco duro para o irmão Neville ter de ser forçado a isso. Vêem? Assim nós oramos, e pareceu ser a vontade do Senhor que eu o fizesse. Agora, eu disse ao Senhor que se Ele me ajudasse, eu faria o melhor que pudesse.

<sup>34</sup> E depois de ter feito minha própria consagração, e depois de ter feito, ter feito a igreja assim fazer. Agora, se Deus nos abençoou da forma como Ele fez nas últimas reuniões, com aquela pequena consagração, que fará Ele se continuarmos assim? Estão vendo? Simplesmente continuem assim. Agora ouçam. Vocês estão enamorados uns dos outros. Como os vi de pé nos corredores, esta manhã, e esta semana, com suas mãos erguidas para Deus, e—e o aprazível Espírito movendo-se no local, sobre vocês!

<sup>35</sup> Agora, não dêem ouvidos a nenhuma coisa suja que o Diabo tenha a dizer. Vêem? Se o Diabo lhe mostrar alguma, ou lhe disser algo mau, acerca de um dos membros do Corpo de Cristo, não creia nisso. Porque tão logo você crer nisso, você arruína sua experiência.

<sup>36</sup> E se você vir um dos membros do Corpo de Cristo fazendo algo mau, não conte a mais ninguém. Mas vá até aquele membro, e, com amor, e veja se você consegue trazê-lo de volta a Cristo. E se não conseguir, então conte a uma pessoa, ou que ela acompanhe você. Faça-o da maneira como a Escritura diz. Vê? Mas não. . .

<sup>37</sup> Se alguém disser: “A irmã *fulana*, ou o irmão *fulano*,” não creia numa palavra disso. Simplesmente deixe isso passar. Porque, lembre-se, isso é o Diabo tentando arrasar com vocês. Agora, somente espere que ele venha, porque ele o fará. Agora deixe o bom homem da casa, a fé, parar-se bem ali, e não receba nada. Estas pessoas têm se assentado em regiões

celestes com você, tendo companheirismo ao redor das bênçãos de Deus, tomando a comunhão à mesa e o Espírito Santo tem testificado que elas são os filhos de Deus. Sejamos realmente amáveis, compassivos, perdoados, amando. E se a outra pessoa falar mau de você, você fale amavelmente dela. Observe quão mais amável vem a você então. Vê? Isso mesmo. Sempre retorne o bem pelo mal, o amor pelo ódio. E apenas. . .

<sup>38</sup> Você está se sentindo melhor, querida, a menininha aí atrás? Isso é bom. Estou tão agradecido. Sim. Fui atrás. . . Ela estava dobrada de dor lá atrás, e o Senhor Jesus a fez sair agora e apresentou-a na reunião. Estamos tão agradecidos por isso. Foi para isso que eu deixei o púlpito, momentos atrás. Disseram que tinham “orado e orado, sem conseguir chegar ao Senhor.”

<sup>39</sup> Agora, não deixe de fazer isso. Prometa você mesmo isso, a Deus. “Deus, por Tua graça, isso é o que eu farei.” Não importa quando alguém falar mal; retorne o bem. Não pense mal. Se você de fato pensa mal, e você está apenas hipocritamente dizendo isto, então—então—então você está errado. Você apenas continue consagrando-se a Deus até que você realmente se sinta bem para com essa pessoa. É assim que se faz. Então a doçura das bênçãos de Deus irá, oh, cobrirá a sua alma. É assim que se vive vitoriosamente, então nada pode lhe causar dano enquanto você estiver em amor. Bem, você diz. . . Está vendo?

<sup>40</sup> “Se você tiver línguas, elas cessarão. E se você tiver sabedoria, ela se desvanecerá. Profecias, isso falhará. Mas quando você tem amor, isso permanecerá para sempre.” Está vendo?

<sup>41</sup> E não ame apenas os que o amam, mas ame aqueles que não o amam. Porque, é fácil para mim amar qualquer um que me ama, mas tente amar alguém que não o ama. É aí que você pode testar se você é cristão, ou não. Alguém que não o ama, e ainda assim, em seu coração, você o ama. Agora, se você não ama, então apenas continue firme em Deus. Aí está, porque eu sei que isso é a Verdade. Amém. Eu sei que é a Verdade.

<sup>42</sup> Agora nós vamos abrir a preciosa Palavra, agora, no Livro de Hebreus, e, capítulo 11, apenas para uma—uma curta Mensagem.

Estando um pouco rouco, mas tive uma tarde maravilhosa com irmãos e irmãs. E não cheguei até quase seis horas. E entrei rápido no quarto e ajoelhei-me ao lado da cama, no quarto, e orei por uns momentos. Levantei-me, apanhei minha Bíblia e comecei a ler. E vi uma revista que se encontrava lá, e a peguei. E ela estava escrita em africâner, de modo que não consegui lê-la.

<sup>43</sup> E algumas vezes, ao ler, você topa com uma palavra, e aquela palavra torna-se viva para você. É assim que um ministro obtém sua, sua mensagem. Apenas começa lendo,

lendo a Bíblia, algo assim. Antes de mais nada você topa com alguma coisa, então algo junta-se àquela coisa, algo se junta àquela coisa. Então, sublinhe isto, e simplesmente vá até o púlpito e o leia. Deus fará o resto. Está vendo? Ele cuidará do resto.

<sup>44</sup> Agora, algumas vezes você fica tão entusiasmado, que você faz pequenos pensamentos do que, pequenas notas de pensamentos que você teve. Às vezes em uma reunião, onde você tem de ir apressadamente à plataforma, que, apenas lê aqueles pensamentos que você teve, o Espírito Santo poderá vivificá-los para você novamente. Já fiz isso muitas vezes.

<sup>45</sup> Agora Hebreus 11, leiamos o 1º versículo, começando, e leremos vários versículos.

*Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem.*

*Porque, por ela os antigos alcançaram testemunho.*

*Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.*

<sup>46</sup> Não é precioso isso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Deixem-me ler esse 3º versículo novamente. Ouçam com atenção.

*Pela fé, entendemos que os mundos, pela Palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. (É a Palavra de Deus.)*

*Pela fé, Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e, por ela . . . depois de morto, ainda falou.*

*Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o . . . trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou um testemunho de que agradara a Deus. (Quinhentos anos de vida, também.)*

*Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador daqueles que O buscam.*

*Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela . . . qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da . . . justiça que é segundo—que é segundo a fé.*

<sup>47</sup> Agora oremos por um momento, e inclinemos nossas cabeças.

48 Senhor, nosso MUITÍSSIMO Benevolente Deus e Pai, vimos agora à Tua Presença novamente, com ações de graças. E não somente estamos nós agora sentindo que estamos em Tua Presença pelo fato de termos inclinado nossas cabeças para orar, mas cremos que estamos constantemente em Tua Presença, porque: “Quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a terra.” E Tu conheces todas as coisas, e Tu conheces os pensamentos do coração.

49 Portanto, Senhor, a razão pela qual inclinamos nossas cabeças, é para fazer esta petição, que Tu nos perdoes por todos os nossos delitos e transgressões contra Ti, e que Tua misericórdia uma vez mais seja estendida a nós, de tal maneira que Tu abras nossos lábios para falar, e nossos ouvidos para ouvir, e que Tua Palavra torne-se real para nós, esta noite; que estes poucos versículos que escolhemos para ler possam tornar-se uma grande ajuda para cada um dos membros de Teu Corpo místico sobre a terra, Tua Igreja espiritual, a Igreja dos Primogênitos, essa Igreja que foi comprada pelo Sangue de Jesus, que foi lavada e foi santificada, e será apresentada a Deus naquele Dia, sem uma mancha ou uma ruga. Como Te agradecemos, por termos fé para crer que somos participantes desta bondade de Deus, através da justiça e misericórdia de nosso Senhor Jesus!

50 Rogando agora que Tu cures todas as enfermidades. Agradecendo-Te por teres tocado naquela menininha momentos atrás, que estava dobrada de dor lá na sala; vê-la sair andando, aquela fé de criança, e aceitando a Ti e Tua misericórdia. E agradecemos a Ti por isto; e oramos que Tu recordes o ente querido da irmã Baker lá em Kentucky, e aqueles dos quais o irmão Neville falou, e, ó Deus, o inumerável campo dos enfermos, em todos os lugares. E especialmente, Senhor, aqueles que não são salvos e que não Te conhecem; se eles morressem em seus pecados, eles não poderiam ir aonde Tu estás.

51 Rogamos que Tu nos dês testemunho e poder, ousadia para falar a Palavra, e sabedoria para saber quando falá-La. E então dize-nos quando tivermos falado o suficiente, para que possamos sair e deixar as pessoas maravilhadas, admirando-se, do grande Espírito Santo e Sua obra. Concede Senhor. Ouvemos agora, nós oramos, no Nome de Jesus o pedimos. Amém.

52 Gostaria de falar brevemente sobre o tema “sentidos.” Somos ensinados que o homem natural tem cinco sentidos. E esses cinco sentidos controlam sua—sua... Ou, Deus lhe deu estes cinco sentidos, para ter contato com seu lar terrestre. E esses sentidos são conhecidos como: visão, paladar, tato, olfato, audição. Esses cinco sentidos, os quais são conhecidos pelo homem natural, e eles são bons. E não podemos atuar, ou viver uma vida normal, quando um destes sentidos deixa de

funcionar. Sua visão, audição, tato, olfato, ou paladar, nós não podemos ser normais sem eles. Há algo faltando, alguma porção da vida com que não podemos ter contato, sem esse sentido estar funcionando. E eles são bons. E eles são úteis. E nos foram dados por Deus.

<sup>53</sup> Deus deu esses sentidos, mas eles lhe são dados como um dom. E depende de como você, a que você rende estes sentidos, será a maneira como sua vida será controlada, a maneira como você rende esses cinco sentidos. Você é. . . O que você vê, o que você ouve, o que você saboreia, cheira, ou sente. Seja ao que quer que esses sentidos estejam rendidos, eles dominarão você.

<sup>54</sup> E somos gratos a Deus por termos os cinco sentidos. Mas de nenhuma maneira foram estes cinco sentidos dados, a você, para guiá-lo. Eles foram dados a você para contato terrenal. Mas foi-lhe dado o sexto sentido, e, esse sexto sentido, pertence somente ao cristão. E você não pode ter este sexto sentido até tornar-se um cristão; é a única maneira de você alguma vez poder ter mais que os cinco sentidos naturais para a pessoa natural. Mas, o sexto sentido é mais conhecido, para o cristão, como fé. É aquele que o governa e guia, e é superior a todos os outros sentidos. É superior a todos os sentidos, os outros, cinco sentidos.

<sup>55</sup> Agora, eu não diria que porque nós recebemos o sexto sentido, que os cinco sentidos já não servem mais. Sim, servem. Esses cinco sentidos lhe foram dados por Deus, e são para ser usados. Mas quando os cinco sentidos atuam de modo contrário à Palavra de Deus, então eles estão mentindo.

<sup>56</sup> Agora, o sexto sentido não pode mentir. É um super sentido. E é sobre isso que eu quero falar. Esta manhã eu falei sobre: *Um Super Sinal*. E esta noite sobre: *Um Super Sentido*.

<sup>57</sup> E o super sentido é o Espírito Santo, a fé de Deus que habita em você. E se você deixar que os cinco sentidos se rendam ao sexto sentido, ele o guiará e trará todos os outros sentidos sob controle desse super sentido. Pois ele está tão acima do sentido natural, como o homem espiritual está acima do natural. Ele está tão distante, tão alto como os céus estão, acima do homem natural e seus cinco sentidos. Ele faz você crer em coisas que você não consegue ver. Ele faz você atuar onde você nem imaginaria que os cinco sentidos chegariam a pensar acerca disso. O Diabo pode meter-se nestes cinco sentidos e mentir para você, mas ele não pode tocar aquele super sentido. Está muito além do alcance dele. Isso vem de Deus. É chamado fé. Fé é tal grande coisa.

<sup>58</sup> E os cinco sentidos não controlam o sexto sentido, mas o sexto sentido controla os cinco sentidos. O super sentido controla os sentidos naturais. E os—os cinco sentidos são visão, paladar, tato, olfato, audição. E o super sentido é algo que fará

você crer na Palavra de Deus, porque é a única coisa do que falará. Ele fará você crer em coisas que você não pode ver, saborear, sentir, cheirar, ou ouvir, porque ele tomará a Palavra de Deus. E ele liberará essa Palavra para você, e fará você caminhar de modo contrário a qualquer outra coisa que haja, com exceção da Palavra de Deus, pela fé. A fé faz isto.

<sup>59</sup> Agora, ao dar esta ilustração, dos sentidos, o homem natural nasce com estes sentidos, de modo que eles são sentidos dados pela natureza. E essa é realmente a única coisa que ele chegará a saber acerca disto, em seu pensamento intelectual. Ele somente pode pensar como homem. Ele pode ver como homem. Ele pode entender como homem. Ele pode ouvir como homem. Mas quando ele se torna governado, ou regenerado, ou chamaríamos “nascido de novo,” então esse sexto super sentido lança mão dele. Ao fazê-lo, aquele super sentido o eleva a um ponto onde ele tem fé para crer em coisas que ele não podia ouvir, coisas que ele não podia ver, entendimentos que ele não podia entender. Ele crê nisso, mesmo assim, porque ele é governado por aquele sexto sentido, aquele super sentido. Oh, quão maravilhoso é saber disso, e pensar quão simples é crer nisso!

<sup>60</sup> Agora, você não pode crer nisto até você ser regenerado. A Bíblia diz que: “Ninguém pode chamar Jesus o Cristo, senão pelo Espírito Santo.” Nós estudamos isso, a semana passada. E isso tem sido uma tal pedra de tropeço, especialmente para o povo crente pentecostal, quando eles me ouvem dizer isso. Jesus disse, em São João 5:24: “Quem ouve a Minha Palavra e crê Naquele que Me enviou tem a Vida Eterna.” Vida Eterna vem de Deus, somente. “E ninguém pode dizer que Jesus é o Cristo, senão pelo Espírito Santo.”

<sup>61</sup> Você só está tomando o que uma outra pessoa disse, o que você aprendeu pelo intelecto, o que você aprendeu pelos cinco sentidos naturais. Mas quando o sexto sentido chega, o Espírito Santo, Ele tira todos os arrazoamentos destes seis sentidos e . . . cinco sentidos. E o eleva até esse sexto sentido, para fazê-lo crer em coisas que você não pode ver, saborear, sentir, cheirar ou ouvir. Mexe com você! Então você pode dizer que Jesus é o Cristo, porque você testemunhou isto. Não o que o ensino intelectual lhe ensinou, mas o que você aprendeu por experiência!

<sup>62</sup> “O que é para o sexto sentido fazer então, irmão Branham? Por que o sexto sentido vem?”

<sup>63</sup> O sexto sentido vem por esta razão. Agora, o sexto sentido é a fé, o super sentido. Agora se . . . O sexto sentido vem por esta razão somente, isto é, para fazer os cinco sentidos em você negarem qualquer coisa que seja contrária à Palavra de Deus. É para isso que é o sexto sentido. A Escritura fala de “destruir os arrazoamentos.”

64 Os—os cinco sentidos irão, você pode arrazoar: “Bem, agora, por que deveria este homem... Ele, por que deveria...?”

65 Mas o sexto sentido não vê isso em absoluto. Ele está tão além disto! Ele está tão mais alto do que isto está, até que ele nem ao menos tem quaisquer arrazoamentos, em absoluto, com ele. “Nós cremos.” Ele está tão além de qualquer coisa que os cinco sentidos teriam para dizer acerca disto. Agora prepare-se para um culto de cura. Está vendo? “Nós cremos.” Você caminha por esse sexto sentido. Você fala por esse sexto sentido. Você vive por esse sexto sentido. Você morre por esse sexto sentido, e ressuscita por esse sexto sentido. Esse super sentido, algo que está em você, que é diferente de como é o homem natural.

66 O homem natural somente tem estes, e eles estão bem se puderem ser trazidos em submissão ao sexto sentido. Se a mente natural diz, lê a Palavra de Deus, e diz: “Essa é a Palavra de Deus,” ela está falando a Verdade. Mas se ela lê, e diz: “Isto não é toda a Palavra de Deus.” Ou—ou: “Isto *foi* alguma coisa. Isto foi, uma vez, mas Isto não é agora.” Então aquele sexto sentido chega, e diz: “Ele é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.” Veja, essa é a diferença.

67 É por isso que tantas pessoas deixam de ser curadas. Elas estão tentando vir com uma concepção intelectual. Elas dizem: “Oh, eu—eu faço *isto*, ou eu creio *nisto*, e assim por diante.”

68 Mas se aquele sexto sentido está dizendo isso, então não há nada que jamais os tirará daquele sexto sentido. O sexto sentido veio, sobre o ser humano, para fazê-lo negar qualquer coisa que seja contrária à Palavra de Deus. Qualquer sintoma, qualquer sintoma que seja contrário à promessa de Deus, o sexto sentido diz que isso não está lá, se é o cristão que nasceu de novo.

69 E sem se esperar, algum infiel, incrédulo, se aproxima do cristão, e diz: “Agora olhe aqui, não existe essa coisa de Espírito Santo. Você está enganado, quanto a isso. Você está louco se você crê em coisa como Essa. Não há tal coisa como Isto.”

Esse sexto sentido entra em ação ali mesmo.

70 “Deixe-me mostrar-lhe, na Bíblia, onde você não pode receber o Espírito Santo. Veja você, eu posso mostrar aqui onde os discípulos O receberam, mas—mas eu...”

71 “Bem,” você diz, “olhe,” e o sexto sentido irá indicar para você, diz: “mas Ele disse: ‘A promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos.’”

72 “Bem, isso quis dizer os filhos *deles* lá. Não quis dizer você. Não é para você.”

73 Mas esse sexto sentido sabe que não é assim. Por quê? Ele já está em você. Eles disseram isso tarde demais. Você já O recebeu.

74 Pessoas que falam que: “Não há tal coisa como o Espírito Santo,” não sabem do que estão falando.

75 Como um garoto, certa vez, descascando uma maçã. E foi questionado por um infiel, debatendo, uma reunião. Ele disse: “Que quer você? Que quer você aqui?”

76 Ele disse: “Eu quero lhe fazer uma pergunta,” enquanto ele estava comendo a maçã e apreciando-a. Uma pessoa muito simples, mais parecia um delinqüente, com o cabelo caído em sua face, e um dente faltando, na frente, e usando uma velha e suja jaqueta longa. Ele disse: “Só quero lhe fazer uma pergunta.”

77 O infiel tinha acabado de dizer: “Não há tal coisa como Deus. É tudo emoção. Isso é um absurdo, é só isso.”

78 E o garoto disse: “Eu quero lhe fazer uma pergunta, senhor. Esta maçã é doce ou azeda?”

Ele disse: “Como vou saber? Eu não a estou comendo.”

Ele disse: “Isso é justamente o que pensei,” afastou-se.

79 Como você sabe, quando você não provou do Senhor? Como você sabe, quando nunca recebeu o Espírito Santo, se Ele é real ou se Ele não é? Como você sabe se há fé e poder? Como você sabe que não há “gozo inefável e cheio de glória,” quando você nunca provou, para ver isto? O sexto sentido o guia a Isso. O sexto sentido declara Isso a você.

80 Não há poderes intelectuais, em absoluto, que alguma vez O trarão a você. Os poderes intelectuais arrazoarão, e dirão: “Ora, é psicologia. É alguma coisa *deste* modo. E é emoção, com as pessoas.”

81 Mas quando o sexto sentido chega, ele nega todas essas coisas, e move uma pessoa diretamente ao seio de Deus. “Aquele que se aproxima de Deus deve crer que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam.” Pela fé! Pela fé, Abraão! Pela fé, Isaque! Pela fé, Jacó! Todos pela fé! É o sexto sentido que faz isto. O sexto sentido nega todos os sintomas, todos os sintomas, qualquer coisa contrária à Palavra de Deus, qualquer sentimento, emoção.

82 Alguém diz: “Oh, bem, eu recebi oração, mas não me sinto nada melhor.”

83 O sexto sentido nunca ficaria calado diante disso. O sexto sentido diria: “É mentira. Sinto-me melhor. Estou sarando. Deus disse que sim, isso encerra o assunto. Amém. Deus disse que sim.” O sexto sentido se alimenta somente da Palavra de Deus.

<sup>84</sup> Esse super sentido, ele é super, acima dos sentidos. É um sentido maior. É uma fé. É um poder que instiga e impulsiona. Amém. É algo que faz você fazer coisas que nunca pensou que faria. É o sexto sentido, o super sentido.

<sup>85</sup> Você recebe oração. Digamos que você tem—tem uma mão aleijada e você recebe oração, sua mão, você sobe até lá e crê que Deus vai curá-lo. O pastor ora por você, você retorna. O velho homem natural dirá isto: “Você não está sentindo nenhuma diferença naquela mão. Você não está nada melhor do que sempre esteve.” Mas o sexto sentido se aproxima, e diz: “Isso é mentira. Você recebeu oração. Isso encerra o assunto.” Amém.

<sup>86</sup> Como uma mulher que veio à nossa reunião uma vez. E ela veio à nossa reunião, duas delas. Elas atravessaram a plataforma. Elas viram os discernimentos. Aquelas mulheres foram completamente—completamente convencidas. Ambas eram cristãs de verdade. Uma subiu, e o Espírito veio e disse: “Você está sofrendo de problema estomacal.”

E sua face tomou vida. Ela disse: “Isso é verdade.”

<sup>87</sup> E o Espírito Santo disse através de mim, disse: “E é uma úlcera. Ela foi causada por uma condição nervosa. Você foi examinada por certo médico. E ele disse que você não poderia. . . Tem de, oh, tinha de passar por uma cirurgia, para extraí-la.”

Ela disse: “Cada palavra disso é a verdade.”

<sup>88</sup> Então, vendo que ela era uma tão grande crente, então Ele disse: “Seu nome é Senhora *Fulana de Tal*. Vem de assim e tal, e tal e tal lugar.”

Ela disse “Isso é verdade.”

<sup>89</sup> Que foi isso? O sexto sentido captando. O sexto sentido e o Espírito Santo estavam parados lado a lado. O Espírito Santo estava falando, o sexto sentido estava dizendo “amém.” Aí está. Algo tinha de acontecer.

<sup>90</sup> Quando Marta correu para encontrar-se com Jesus, e quando ela disse: “Senhor!” Observe o sexto sentido. “Se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido, mas também, agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.” Aí está o sexto sentido.

<sup>91</sup> Jesus se recompôs, disse: “Eu sou a ressurreição e a Vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?”

<sup>92</sup> Que dirá você, arrazoamento? Há um homem deitado lá, morto, e os vermes estão fervilhando através dele.

<sup>93</sup> Mas Ele acabou de dizer que Ele é a ressurreição e a Vida. Essa é a Palavra de Deus. Aquele sexto sentido, mais além dos

cuidados médicos, mais além dos pensamentos da pesquisa científica. Desafia tudo. Desafia todos os arrazoamentos, e os lança por terra. Por quê? Ele está testemunhando da Palavra de Deus. “EU SOU. Não ‘Eu serei, Eu era.’ EU SOU agora. Eu sou a ressurreição e a Vida,” um Homem. “Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?” Ele disse.

<sup>94</sup> “Sim, Senhor,” sexto sentido: “Eu creio que Tu és o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.”

“Teu irmão há de ressuscitar.” Oh, que coisa!

<sup>95</sup> Ao sepulcro se foram. Aqueles dois, juntos, algo tinha de acontecer. Aquele era o super sentido, com Deus achando-se presente, algo tinha de ocorrer. O sentido era super sentido, era Deus. Havia Algo dizendo aquilo a Marta. Ela O tinha visto. Ela O conhecia. Ela O reconheceu como sendo o próprio Messias. E ela sabia que se tão-somente pudesse chegar até Ele, se ela tão-somente pudesse aproximar-se Dele e apresentar o caso, tão-somente ouvir uma promessa da parte Dele. Era só isso que ela queria. Quando Ele disse: “Eu sou a ressurreição e a Vida! Quem crê em Mim, ainda que esteja morto,” era só isso que Marta queria ouvir, só isso que ela queria. Porque, o sexto sentido, o super sentido, sua fé, a estava movendo para confessá-Lo, crer Nele.

<sup>96</sup> Esta mulher, quando ela deixou a plataforma, foi ASSIM DIZ O SENHOR. “Vá para casa e coma. Jesus Cristo a cura.” Ela foi para casa.

<sup>97</sup> Aquela noite, uma amiga dela, que morava na vizinhança, era a terceira ou a quarta depois dela. E ela tinha uma grande nodosidade em seu pescoço. E aqui veio ela, toda emocionada acerca disso, sua vizinha ia ser curada daquela úlcera que tanto a havia incomodado. Este foi um dentre centenas de casos, milhares deles. E esta grande nodosidade saliente em seu pescoço, e ela subiu. Eu disse: “Ninguém precisaria discernir isso, mas você está alegre acerca de algo. Você está emocionada, porque aquela mulher sentada lá é uma vizinha sua.” Espírito Santo!

<sup>98</sup> Ela pensou: “Como é possível que aquele homem saiba disso? Tem de haver Algo que o revele para ele.”

<sup>99</sup> Assim quando aquilo foi dito, Ele disse: “Você está pensando acerca do seu pescoço.”

“Sim.”

“Você crê que isso a deixará?”

“Eu creio,” disse ela, “de todo meu coração.”

<sup>100</sup> Eu disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. Vá para casa e receberá sua cura.”

<sup>101</sup> O homem natural olhou ao redor e não conseguiu ver nenhum sinal. A mulher com a úlcera foi para casa e tentou comer, e, que coisa, parecia que ia morrer. Oh, o homem natural, o sentido natural, o tato ainda declarava que a úlcera estava ali.

<sup>102</sup> Assim, depois que cerca de uma ou duas semanas tinham passado, ela foi pela vizinhança, a todos os seus conhecidos na igreja, testificando: “O Senhor me curou.”

E disseram: “Você está comendo agora?”

<sup>103</sup> “Não, não exatamente tudo que quero. Mas,” disse ela, “já estou curada, porque pelas Suas pisaduras eu estou curada.” Não importava o que fosse, ela estava curada, de qualquer modo.

<sup>104</sup> E uma manhã, os filhos tinham ido para a escola, e ela ficou com muita fome. Ela estava de pé, lavando a louça, junto à janela. Ela veio à reunião, uma outra reunião cerca de um ano mais tarde. E ela estava lavando a louça, e quando ela, em primeiro lugar, ela sentiu uma sensação realmente estranha passar por ela. E ela pensou: “Que foi isso? Senti como se eu quisesse gritar.”

<sup>105</sup> E seu esposo lhe tinha dito, disse: “Querida, pare de falar a respeito daquela cura,” disse, “porque,” ainda que ele fosse cristão, disse, “você está trazendo reprovação à Causa.”

<sup>106</sup> Como pode você trazer reprovação quando você está testificando de Sua Palavra? Você trará reprovação se você não testificar Dela.

Disse: “Se você foi curada, você foi curada.”

<sup>107</sup> Ela disse: “Aquele homem parou e olhou-me nos olhos, e contou-me minha situação e a coisas que eu tinha feito, e quem eu era, e de onde eu vinha.” Ela disse: “Eu não tinha estado no edifício mais que quinze minutos, quando ele veio à plataforma. Como poderia este homem conhecer isso? Eu nunca o vi na vida. E ele me disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. Você está curada.” E ela disse: “Eu vou crer até que morra.” Ela disse: “Eu creerei nisto, de todos os modos.” Assim, ela, e sua irmã abaixo dela, uma amiga, fizeram um pacto com Deus, de que elas manteriam aquela fé.

<sup>108</sup> Aquela manhã, ela se sentiu muito estranha. E, em poucos minutos, ela ficou com fome. Assim, as crianças tinham deixado um pouco de aveia em um prato, um pratinho; e disse que aveia sempre lhe dava uma terrível queimação. Se alguém já teve úlcera, você sabe o que é isto. Assim, ela pegou e comeu alguns bocados daquela aveia. “Oh, que coisa,” ela disse, “terei de pagar por isto, suponho, mas um dia destes eu estarei bem.” Mas ela viu que ainda estava com fome, assim ela terminou de comer o que estava no prato. Ela esperou alguns minutos, para ver o que aconteceria. Nada aconteceu; sentia-se bem, ainda

com fome. Ela fritou alguns ovos, e serviu-se de uma xícara de café, e apanhou algumas torradas, e teve um verdadeiro jubileu. Ela comeu o quanto podia. Ela continuou lavando a louça. E cerca de meia hora depois, ela estava com fome novamente. Nenhum efeito ruim.

<sup>109</sup> Ela colocou seu pequeno gorro, e lá se foi rua abaixo, até à casa desta vizinha. E quando lá chegou, ela ouviu, ela pensou que talvez tivesse morrido alguém da família. Eles estavam gritando, e bradando, e andando em volta. A mulher havia dormido até tarde aquela manhã, e levantou-se, procurando o tumor que estava em seu pescoço, e ele havia desaparecido durante a noite. Que foi isto? Deus em operação.

<sup>110</sup> Aqui no Tabernáculo Cadle, quando tivemos aquela reunião. Aquele garoto aleijado que entrou lá, recebeu oração. Muitos de vocês estavam lá para vê-lo. Eles o trouxeram até aquela sala de emergência lá atrás. Billy conduziu-me até ele. Eles o tinham mantido na plataforma por três ou quatro noites, ou no . . . no edifício. Ele não tinha cartão de oração, assim eles o colocaram na sala de emergência. Eu entrei lá e orei por ele. Olhei para ele. Ele disse: “Senhor Branham, o senhor pode dizer-me alguma consolação?”

Eu disse: “Sim, senhor, filho. Paralisia infantil fez você ficar assim.”

Ele disse: “É verdade.”

<sup>111</sup> Eu disse: “Seu nome é *tal e tal*. Você vem de tal lugar.”

“É verdade,” ele disse. Ele disse: “E acerca da minha cura?”

Eu disse: “Por Suas pisaduras você foi curado.”

<sup>112</sup> Ele foi para casa, testificando, dando glória a Deus. E ele trouxe tal reprovação, alegam eles, na vizinhança, até que num domingo um grupo de ministros veio e assentou-se ao lado dele, e disseram: “Você tem de parar com isso. Você está trazendo reprovação à Causa.”

<sup>113</sup> E o jovem sentado lá, disse: “Se o senhor estivesse sentado onde eu estou, se estivesse na cadeira em que eu estou sentado, o senhor não tentaria roubar-me a última esperança que tenho, em Cristo.” Disse: “Por Suas pisaduras estou curado.” E mal tinha ele acabado de dizer isso . . . Sentado lá, paralisado, pés, mãos, corpo, costas. E mal tinha ele acabado de dizer aquilo, e levantou-se da cadeira, glorificando a Deus.

<sup>114</sup> O quê? Seus sentidos naturais disseram que ele ficaria sentado ali; o médico disse que ele ficaria ali para sempre, ou enquanto vivesse. Mas o sexto sentido diz: “Por Suas pisaduras eu estou curado.” E ele não aceitava nada que ver com . . . É jogar fora tudo que seja contrário ao que Deus disse. É para isso que é o sexto sentido.

115 O velho John Rhyn, não o R-y-a-n, R-h-y-n. Aquele foi o mendigo cego em Fort Wayne, lá onde fomos aquele dia e ele recebeu oração na reunião. Aquela foi a noite anterior àquela quando o piano tocou: “O grande Médico está perto,” sem ninguém nele. E quando ele era cego, ele era de fé católica. E ele—ele parou na fila, e eu olhei para ele. E eu disse: “Seu nome é *fulano de tal*, John Rhyn.”

“Sim.”

“Você é um mendigo, fica na esquina. Faz anos que é cego.”

“Sim. É verdade.”

“Você é de fé católica.”

“É verdade.”

116 Eu disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. Você receba sua cura.”

Disse: “Obrigado, senhor.”

Eu disse: “Agradeça ao Senhor.”

Ele disse: “Mas não consigo enxergar.”

Eu disse: “Isso não tem nada que ver. Você está curado.” E ele disse . . .

117 Ele desceu, para a frente. Eles o ajudaram a deixar a plataforma. O homem natural não podia ver nada. Eles não conseguiam ver nenhum resultado disso, em absoluto. “Ora,” diziam, “ele está simplesmente tão cego como sempre esteve.”

118 Assim dois de seus amigos o trouxeram de volta e o colocaram na fila de oração novamente, e o fizeram passar novamente. Howard o deixou passar. Quando ele retornou, ele disse: “O senhor me disse que eu estava curado.” Eu disse: “Você me disse que cria em mim.”

119 Ele disse: “Eu creio mesmo. Eu não tenho motivos para não crer no senhor.” Disse: “O senhor me contou todas as coisas da minha vida.” E ele disse: “Não sei o que fazer.” Disse: “Havia uma mulher lá atrás, testificando. E ela tinha um papo, alguns minutos atrás, e ele desapareceu.”

120 Eu disse: “Então, se você crê em mim, por que está me questionando? Eu estou-lhe dizendo a Palavra de Deus.”

121 Ele disse: “Que devo fazer, senhor?” Sabendo que ele era católico, e tinha de ter algo físico ao qual se pudesse agarrar, eu disse: “Apenas continue testificando: ‘Por Suas pisaduras eu estou curado,’ e dê-Lhe louvor.”

122 O velho homem, no decorrer das duas semanas seguintes, ou três, ficou na esquina e ele vendia jornais. Ele gritava: “Extra! Extra! Louvado seja o Senhor! Estou curado! Extra! Extra! Louvado seja o Senhor! Estou curado!”

123 Quando ele voltou à reunião na noite seguinte, eu mal podia pregar, por causa dele. Ele se levantava e gritava:

“Fiquem todos quietos! Louvado seja o Senhor, por curar-me! Louvado seja o Senhor, por curar-me!” Como católico, ele não sabia como lançar mão da fé, mas ele sabia que se ele continuasse dizendo isto, e continuasse, e continuasse, e continuasse, chegaria a hora em que aquele sexto sentido entraria em operação. Isso mesmo. “Louvado seja o Senhor, por curar-me!”

<sup>124</sup> Ele ficava na esquina, gritando: “Louvado seja o Senhor, por curar-me! Extra! Louvado seja o Senhor, por curar-me!”

<sup>125</sup> E ele ia rua abaixo. E quando alguém se aproximava, dizia: “Como está, John?”

<sup>126</sup> Louvado seja o Senhor, por curar-me! Muito bem.” E eles se riam dele, e caçoavam dele.

<sup>127</sup> E outro rapazinho jornaleiro guiou-o até à barbearia, para fazer a barba, cerca de duas ou três semanas depois da reunião. E o barbeiro o fez sentar-se na cadeira, e passou a espuma em sua face. E ele disse: “John,” ele disse, “entendo...” Um sabichão, e ele disse: “Entendo que você foi ver o curador divino quando...” [Espaço em branco na fita—Ed.] “. . . aqui.”

Ele disse: “Sim, eu fui.”

<sup>128</sup> Ele disse: “Entendo que você foi curado,” apenas para caçoar dele.

<sup>129</sup> E o velho homem disse: “Sim. Louvado seja o Senhor! Ele me curou!” E seus olhos se abriram. Levantou-se daquela cadeira do barbeiro, com uma toalha no pescoço. O barbeiro tentando pegá-lo, de navalha na mão, e lá se foram eles rua abaixo. Por quê? A Palavra de Deus tinha entrado em operação.

<sup>130</sup> A pequena Georgie Carter prostrada lá, que todos vocês conhecem. Algumas pessoas estão aqui, perto. Deitada lá por nove anos e oito meses, não podiam fazer nada senão puxar um lençol por debaixo dela, por causa dos rins e intestinos. Ela pesava umas trinta e cinco libras [16 quilos—Trad.]. Prostrada lá em Milltown, Indiana.

E seus parentes pertenciam a uma igreja que . . . Quando eu fui ter uma reunião lá na igreja batista de Milltown, e orando pelos enfermos, aquela igreja disse: “Se algum membro desta congregação for à reunião daquele fanático, nós o excomungaremos.” E o pai dela era diácono.

<sup>131</sup> Mas ela tinha conseguido meu pequeno livro, chamado, *Jesus o Mesmo Ontem, Hoje, e Eternamente*. O irmão Hall levou-me até ela, uma tarde. Sua mãe saiu correndo de casa, não queria nada a ver com isso. Entrei e orei por ela. Disse: “Bem, o que me diz daquela garota de Nale?” Ela sabia acerca da visão.

<sup>132</sup> Eu disse: “Aquela foi uma visão, irmã. Eu posso simplesmente orar. Tenha fé.” A coitadinha tinha sido ensinada contra isso.

<sup>133</sup> Uns dias depois, lá estava eu, batizando. Ela estava lá, chorando. O que, ela tinha prometido que viria e seria rebatizada, no Nome de Jesus Cristo, se ao menos Deus a curasse.

<sup>134</sup> E lá, ela, suas perninhas aproximadamente do diâmetro de um cabo de vassoura. Eles nem ao menos conseguiam colocá-la no urinol. Sua mãe, ainda jovem, sentada lá, debilitada com paralisia, e de cabelos grisalhos, por ver sua filha prostrada lá, morrendo a cada polegada. Tuberculose das glândulas femininas, e alastrou-se por ela toda. Ela pesava cerca de trinta e sete libras [17 kg—Trad.], penso que era, eles a avaliaram. Não conseguiam levantá-la o bastante para colocar o urinol por baixo dela. Tinham de puxar um lençol por debaixo dela, um de borracha. Nove anos e oito meses, ela tinha ficado prostrada lá, incapaz até mesmo de levantar sua cabeça para ver uma árvore que ficava próxima da janela.

<sup>135</sup> Um dia, estando lá no topo da encosta, na casa de George Wright, o Espírito Santo me disse: “Ponha-se de pé.” E eu olhei, e havia uma luz brilhando através de uma árvore de corniso. Disse: “Vá na direção da casa de Wright. . .” Ou: “Vá na direção da casa de Carter.”

<sup>136</sup> Quando cheguei lá, o Senhor Jesus tinha mostrado à mãe dela um sinal de que eu estava vindo. Fui até aquela menina prostrada lá na cama, tão fraca que nem podia levantar uma escarradeira. Sua mãe a segurava. Ela: “Hã,” tentando cuspir na escarradeira, com a tuberculose. Eu disse: “Irmã Georgie. Jesus Cristo, o Filho de Deus, encontrou-Se comigo lá num lugar afastado, cerca de meia hora atrás, e me disse para vir e impor as mãos sobre você. ASSIM DIZ O SENHOR. Ponha-se de pé.”

<sup>137</sup> O sexto sentido entrou em ação. Um Poder caiu na moça. Pela primeira vez em três anos. . . ou nove anos e—e oito meses, ela tinha ficado de pé. Saltou e ficou de pé. Correu para o quintal, e abençoando as árvores e a grama, e tudo, e entrou e sentou-se ao piano, começou a tocar: “Há uma fonte cheia de Sangue, tirada das veias de Emanuel.”

Por quê? Arrazoamentos teriam lançado fora. . .

<sup>138</sup> Ela não conseguiria fazê-lo. Eu não sei agora. Eu nunca saberei. Somente o Poder de Deus que a manteve de pé. Suas pernas não tinham *isso* de circunferência, aqui em cima nas juntas; nada assim, simplesmente como cabos de vassoura. Isso foi cerca de doze anos atrás, ou catorze, e hoje ela está forte e saudável, vivendo para o Senhor Jesus.

139 Que foi isto? A primeira vez, parece que nada aconteceu, mas o arrazoamento teria dito que isto não poderia acontecer. Mas, irmão, ela se firmou naquela Palavra. Se Deus pôde tomar aquela menina aleijada, lá em Salem, aquela garota de Nale, tinha estado aleijada e paralisada, e seus braços caídos *assim*, pôde curá-la, Ele podia curá-la, também. Ela cria nisso.

140 O irmão Hall, prostrado lá, morrendo com câncer. O mesmo homem levou-me até lá. Seu médico, em Milltown, enviou-o a este médico em New Albany, aqui, que está lá no Hospital Saint Edwards. Eu esqueço... Ele fez o nascimento de meus filhos; ótimo homem, bom médico. Ele o examinou. Disse: "Câncer." Disse ao Doutor Brown, lá em Milltown, disse: "Ele está nas últimas."

O Doutor Brown disse: "É o que pensei."

141 Levou-o até à casa de sua irmã, lá, a qual é uma—uma parente do Sr. Kopp, era o juiz da cidade. E quando ele chegou lá, disse: "Apenas deixe-o ficar aqui até que ele morra."

142 E mandaram avisar-me para ir lá. Eu ia, dia após dia, com minha esposa, até lá. Nós orávamos pelo irmão Hall. Eu o amava. Ele era um dos meus convertidos a Cristo. E ele foi ficando cada vez mais fraco, e não conseguia mover suas mãos.

A Sra. Hall disse: "Billy, há algo que você possa fazer?"

143 Eu disse: "Nada que eu saiba, irmã Hall. Eu não consigo ouvir uma palavra da parte do Senhor. Nós temos..." Eu disse: "Gostaria que meu médico desse uma olhada nele."

Disse: "Quem é o seu médico?"

Eu disse: "Doutor Sam Adair."

144 E eu chamei Sam. Sam disse: "A única coisa, eu posso enviá-lo a Louisville, Billy, para raios x e coisas tais." Disse: "Eu lhe darei o relatório." Eles enviaram uma ambulância, apanharam-no, levaram-no, voltaram.

145 Sam me chamou, e disse: "Billy, ele tem câncer do fígado. Não podemos extrair seu fígado, e ele continuar vivendo." Disse: "Ele é pregador, ele deve estar bem agora. Você devia lhe dizer que ele vai partir."

146 Eu disse: "Ele está pronto para partir, Sam. Mas, a coisa é que, eu simplesmente odeio vê-lo partir. Ele é meu irmão, e eu o amo."

Eu pensei: "Ó Deus, faz alguma coisa por mim."

147 Eu ia sair para caçar esquilos, aquela manhã. Eu olhei para fora, antes do amanhecer, ninguém estava no quintal. Apanhei meu rifle e fui andando pela casa. Havia uma velha maçã de aparência áspera pendurada na parede. Eu pensei: "Por que a Meda colocou isso na parede?" Eu olhei, e outra, e outra, e outra, até que seis delas achavam-se penduradas lá. Eu tirei

meu chapéu e caí de joelhos, no chão. Olhei ali para cima, e então uma enorme e linda maçã desceu e comeu todas aquelas maçãs. Eu olhei, encontrava-se ali em cima, e ali estava aquela mesma Luz (pairada naquela foto lá) encontrava-se ali, movendo-se em círculos. Disse: “Ponha-se de pé. Vá, diga ao Sr. Hall: ‘ASSIM DIZ O SENHOR.’ Ele não morrerá, mas viverá.”

<sup>148</sup> Eu fui até lá e contei-lhe. Ele não aparentou nenhuma melhora, mas ele creu nisso. Ele se firmou nisso. Não havia diferença, ao que parecia. Um dia passou, nenhuma diferença. O segundo dia, nenhuma diferença. Por volta do terceiro dia, começou. E eis que está vivendo hoje, depois de anos e anos.

<sup>149</sup> Observem, sentada bem aqui, a Sra. Weaver. Não, não estou enganado. Quando sua filha veio, depois da cura de Margie Morgan, eu fui até lá. E não havia nada que aquela mulher pudesse fazer. Ela estaria morta dentro de poucas horas. Deram uma ou duas injeções, que puderam dar à mulher, e só isso. Fizeram uma operação dos órgãos femininos, o câncer tinha-se alastrado pela sua espinha. Eles o espalharam quando a operaram. Nada se podia fazer pela mulher. Eu queria conversar com ela sobre cura.

<sup>150</sup> Mas ela disse: “O senhor é um ministro do Senhor Deus, e eu não sou digna de que entre em minha casa.” Considerando-se a si mesma indigna, para um ministro vir. Ela disse: “Tive uma vida mundana. Dancei. Fiz coisas que não devia ter feito. Usei um linguajar ruim, ou tantas outras coisas.” Ela me contou seus pecados. E ela disse: “Não sou digna disto.”

<sup>151</sup> Percebi que ela estava no caminho certo. Ela teria de receber Cristo *aqui*, antes que esse sexto super sentido chegasse a entrar em ação.

<sup>152</sup> Nós nos ajoelhamos. Eu falei a ela, acerca de: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata.” Ela deu sua vida ao Senhor Jesus Cristo. E quando ela o fez, ela disse: “Oh, oh, sinto-me tão diferente. Algo aconteceu comigo. Algo aconteceu comigo. Quero apertar a mão de todos vocês.”

<sup>153</sup> Nesse momento eu olhei e a vi numa visão, indo ao galinheiro atrás da casa. Eu disse: “Sra. Weaver, ASSIM DIZ O SENHOR DEUS, a senhora caminhará até aquele galinheiro, e a senhora viverá.”

<sup>154</sup> Ela não podia basear-se na maneira como se sentia; o câncer a havia devorado. Ela não podia basear-se no que o médico havia dito; ela estava morrendo. E isto foi, suponho catorze, quinze anos atrás, Sra. Weaver? [A Sra. Weaver diz: “Catorze.”—Ed.] Catorze anos atrás. Ela veio cambaleando até este tabernáculo quando ela estava fraca, não parecia ser capaz de sair da cama, pequenos braços ossudos, porque ela havia prometido a Deus que viria e seria batizada no Nome de Jesus.

Nós a levantamos de uma cadeira de rodas, quase lá, uma cadeira, a descemos ao tanque e a batizamos no Nome de Jesus. E lá está ela sentada, esta noite. Olhem para ela, se vocês querem ver um exemplar de saúde. Por quê? Lançando fora arrazoamentos e pesquisas científicas, e tudo o mais, porque o sexto sentido entrou em operação. É isso.

<sup>155</sup> Olhem, deixem-me dizer isto, novamente, apenas por um minuto. Jesus passou por uma árvore, certa vez, e era uma figueira. E Ele olhou para a figueira. Agora, por favor, não percam isto. Ele olhou para a figueira, e não havia figos nela. E Ele disse. . . Ele amaldiçoou a árvore, e disse: “Nenhum homem coma de ti.”

<sup>156</sup> Os discípulos olharam por ali; a árvore estava com a mesma aparência que sempre teve. Uma hora depois disso, ela ainda parecia a mesma. Deus nunca abriu a terra e a engoliu. Deus nunca enviou um relâmpago bifurcado desde os céus e a queimou até virar carvão. Ele podia ter feito isto. Seguramente, Ele podia. Ele nunca fez essas coisas.

<sup>157</sup> Que aconteceu? A árvore havia sido amaldiçoada. A fé de Deus se havia colocado contra a vida daquela árvore. Não havia nada físico que se pudesse ver. Mas lá embaixo da terra, lá nas raízes da árvore, a morte estava começando a se dar. Ela havia sido amaldiçoada. O sexto sentido havia vindo contra ela. Ela tinha de morrer. Ela começou a morrer, desde as raízes.

<sup>158</sup> A mesma coisa é o que ocorre com um câncer. A mesma coisa é o que ocorre com um tumor. A mesma coisa é o que ocorre com qualquer doença, quando aquele sexto sentido do poder do Senhor Deus se levanta contra isso. Disse: “Satanás, sai daí.” Pode ser que você não veja nenhuma manifestação física ocorrer imediatamente, mas aquela fé fica firme lá da mesma maneira. Isso foi amaldiçoado. Aquele sexto sentido não, aquele super sentido não deixará que isto se vá. Ele não dará atenção ao modo como você se sente, como você aparenta estar, como você atua. Ele não terá nada que ver com isto. A Palavra de Deus foi aplicada. O sexto sentido lança mão disto. Isso é tudo. Ele se põe a trabalhar; o câncer começa a definhar. Ele morre desde as raízes, e se desfaz. Certamente que sim.

<sup>159</sup> Por este mesmo poderoso sexto sentido, reinos foram feitos em pedaços, os muros caíram uns sobre os outros.

<sup>160</sup> Por este sexto sentido, o Mar Vermelho foi repellido, e uma terra seca fez o caminho para os filhos de Deus escaparem.

<sup>161</sup> Por este mesmo sexto sentido, Sansão desafiou mil filisteus armados com armaduras e lanças. Ele não tinha meios com que defender-se a si mesmo a não ser a queixada de uma mula selvagem. E aquele sexto sentido entrou em operação, e ele abateu mil filisteus. Aleluia!

<sup>162</sup> Por este sexto sentido, os mortos têm ressuscitado. Por este sexto sentido, poderosos milagres têm sido realizados.

<sup>163</sup> É a mais poderosa força que já atingiu a terra, é esse super sentido, chamado, o sexto sentido. Não tem nada a ver com *este* aqui embaixo. Se este aqui embaixo declara isto, e diz “amém” a Isto, muito bem, você está avançando. Mas, sem importar o que este faz, creia *Naquele*. É aí onde está o poder: “Se você crer em seu coração.” Seu quinto sentido, de pensamento, fica dentro do seu cérebro, mas seu sexto sentido fica em seu coração. Você crê com seu coração. Com a boca se faz confissão. Você crê com seu coração, sim, senhor, aquele sexto sentido, aquela poderosa força.

<sup>164</sup> Ouçam. Por causa daquele sexto sentido, houve um profeta que foi lançado na cova dos leões. E por causa daquele sexto sentido, os leões não puderam comer Daniel. Eles não puderam. Eles não puderam chegar perto dele, por causa daquele sexto sentido, daquele super sentido.

<sup>165</sup> Por aquele mesmo sexto sentido, três filhos hebreus foram lançados em uma fornalha de fogo ardente, e eles desafiaram as chamas da fornalha. Aquele sexto sentido! Todos os arrazoamentos provariam que eles seriam queimados até à morte antes que chegassem nela, mas aquele sexto sentido os susteve lá por duas ou três horas. E quando eles abriram a fornalha, eles viram Um entre eles, semelhante ao Filho de Deus. Esse é o sexto sentido. Fogo não o queimaria. Sim, senhor.

<sup>166</sup> Foi esse mesmo sexto sentido, certa vez, quando o apóstolo Pedro estava no cárcere, e iam decapitá-lo, no dia seguinte. E lá na casa de João Marcos tiveram uma reunião de oração. Aquele sexto sentido começou a acumular-se ao redor daquele cárcere, onde ele tinha sido coberto pela oração. Aquele sexto sentido entrou em operação. A Coluna de Fogo entrou pela janela e tocou Pedro, e disse: “Venha, saia daqui.” O sexto sentido!

<sup>167</sup> Foi aquele sexto sentido que não permitiu que São Paulo fosse afogado no mar bravio, quando aquele pequeno navio estava cheio de água. Foi o sexto sentido que impediu que ele fosse afogado, aquele super sentido. Foi aquele sexto sentido, que, quando a serpente o picou na mão, ele a sacudiu lançando-a no fogo, sacudindo-a. Foi o sexto sentido que fez isso.

<sup>168</sup> Foi o sexto sentido que levantou Jesus Cristo dentre os mortos, depois que Ele tinha sido posto na terra, porque Ele creu na Palavra de Deus. Disse: “Destruam este corpo, e Eu o levantarei novamente no terceiro dia. Porque Davi disse: ‘Não permitirei que o Meu Santo veja corrupção, nem deixarei Sua

alma no inferno.” Foi aquele super sentido. Lance fora os arrazoamentos *destes* sentidos. Creia no sexto sentido, o sentido da fé, que Jesus Cristo dá.

<sup>169</sup> Por esse mesmo sentido, Deus falou quando não havia nada. Que é esse sentido? Esse super sentido é Deus, a fé de Deus em você, a parte de Deus que entra em você, lhe dá o super sentido. Por esse mesmo super sentido, Deus formou o mundo com coisas que não existiam e não apareciam. Ele falou Sua Palavra e creu em Sua Palavra, e um mundo saltou para a existência. Glória!

<sup>170</sup> O sexto sentido, o super sentido, ó Deus, derrama isto sobre mim. Dá-me isto e a todos que o necessitam. Derrama Teu sexto sentido dentro de mim, Senhor. Estou disposto a submeter estes cinco, meu próprio conhecimento, pensamentos, lançando fora todos os arrazoamentos, Senhor. Seja Tua Palavra verdadeira, e a palavra de todo homem mentira. Todo arrazoamento, toda dúvida, sejam lançados fora, e que nós andemos pelo sexto sentido, o sentido do Espírito Santo.

<sup>171</sup> Você não quer isso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Essa é a coisa que queremos. Deus os abençoe, amigos. É disso que vocês precisam. Aquele super sentido pedirá algo, e sabe que Ele o dará. Ele está persuadido. “Porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam.”

<sup>172</sup> Se o sexto sentido diz: “Deus cumpre Sua Palavra. Eu me entrego a Ele. Eu entrego tudo que tenho, a Ele. Meu sentido diz que isto o trará a cumprimento, minha fé na Palavra de Deus.” Então, chame qualquer outra coisa, contrária a isto, como se já não existisse.

<sup>173</sup> Abraão encontrou-se com Deus, e Deus disse: “Você vai ter um bebê através de Sara.” E ele com setenta e cinco, e ela com sessenta e cinco. Abraão chamou tudo que não era, era con...era contrário a isso, como se não existisse. Ele caminhou como se visse a Deus, e ele—ele creu.

<sup>174</sup> Ele chamou qualquer coisa que dizia que ele não era, quaisquer arrazoamentos, qualquer outra coisa que...O médico talvez tenha dito: “Ora, Abraão, você está muito velho para isso.” Não fez nenhuma diferença o que o médico dizia, o que qualquer outra pessoa dizia, o que sua própria mente dizia, o que alguém mais dizia. Deus estava certo, e ele permaneceu com isso.

<sup>175</sup> Esse é o sexto sentido, o super sentido. “Deus, dá-me isto. Deus, deixa-me ter mais disto,” para ministrar ao Teu povo, é minha oração.

<sup>176</sup> Esta manhã, quando aquela mãe trouxe aquele pequeno bebê de cabelo ruivo, de pé aqui, as lágrimas rolando por suas faces. Eu disse: “Qual é o problema, irmã?”

177 Ela disse: “Irmão Branham, ele tem leucemia.”

Eu senti algo elevar-se. Oh! “Ele é socorro bem presente na angústia.”

178 Aqui não faz muito. Billy e eu estávamos descendo a rua, dirigindo. Alguns garotos de cor vieram descendo a rua, e eles estavam dirigindo rápido. E eles tinham batido na lateral de um carro, e ficaram dando voltas, e voltas, e voltas, e jogou rapazes por toda a estrada. E um rapazinho ficou preso sob o carro, com suas costas pressionadas contra o carro. Os garotos saltaram para fora e começaram a erguê-lo. Ele disse: “Oh, por favor, não! Minha coluna está quebrando! Não! Você vão me matar! Você vão me matar! Não façam isto!”

179 E eles disseram: “Oh, temos de tirar isto de você. Está pegando fogo.” Disseram: “Vamos. . .”

180 “Não movam isto. Você estão me esmagando! Não façam isto! Não façam isto!”

Eu gritei lá embaixo: “Filho, você é cristão?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “É melhor você orar.”

Ele disse: “Sim, senhor.”

181 O sexto sentido entrou em operação. Dei a volta até atrás do carro. E nunca saberei até o dia do Juízo. Mas, de repente, aquele carro mudou de posição [O irmão Branham estala o dedo—Ed.], e já não estava mais em cima dele. E ele saltou e ficou em pé e estava bem. Que foi isto? “Socorro bem presente na angústia.”

182 Estávamos voltando de uma. . . Uma jovem de cor estava dirigindo um carro na estrada, um Plymouth novo, com cerca de quatrocentas milhas rodadas. Ela estava dirigindo em alta velocidade. E eu vi o carro. Ele encravou seu eixo de manivelas inteiramente na árvore. Billy e eu paramos. A pista tinha estado com neve e escorregadia diante de nós, mas estava seca naquele momento. A moça. . . Os ventos soprando tão forte, lá em Minnesota, até que empurraram o carro para fora. Você se lembra disso, Billy. Eu corri até ela. E, lá, ela sentada lá. Ela disse: “Oh, estou morrendo. Estou morrendo.” Chamaram a ambulância.

183 A ambulância veio, e eles tinham um homem morto na parte de trás da ambulância. Disse: “Não posso levá-la.”

184 E assim o fazendeiro disse: “Bem, mande outra, rápido. A mulher está morrendo.”

Eu cheguei até ali. E eu disse: “Senhora, só um minuto.”

185 Ela disse: “Oh, não toque em mim, senhor. Não toque em mim. Minhas costas!”

<sup>186</sup> Eu disse: “Senhora, a senhora é cristã?” Ela olhou para mim. E eu disse: “Eu sou um ministro do Evangelho. Se a senhora está morrendo, como a senhora está com Deus?”

Ela disse: “Senhor, eu quero estar correta, agora.”

<sup>187</sup> E o sexto sentido entrou em operação. O poder de Deus desceu. Ela pôde sair do carro, sem ajuda de ninguém. O poder de Deus, presente: “Socorro bem presente na angústia.”

<sup>188</sup> Nós caminhamos pela fé. Nós vivemos pela fé. “O justo viverá pela fé.” Nós temos de viver desse modo. Quantos gostariam de ter mais do sexto super sentido? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

Inclinemos nossas cabeças então, enquanto oramos.

<sup>189</sup> Precioso Senhor, nosso Deus e nosso Pai, Tu és tão bom para nós. Tu nos dás cinco sentidos pelos quais viver e pelos quais caminhar, nesta terra, ou para—para contatar a terra. Podemos sentir coisas que são—que são para ser sentidas, com nossas mãos, coisas palpáveis. Tu nos dás audição, para que possamos ouvir. Estamos tão alegres por isso, por podermos ouvir a Palavra de Deus, e, por meio disso: “A fé vem pelo ouvir, ouvir a Palavra de Deus.” Estamos agradecidos por estes seis sentidos, Senhor. Possamos nós conservá-los, por todos os dias de nossa vida.

<sup>190</sup> Mas que este super sentido, que o sentido da fé, que pertence ao crente, porque ele tem de ter isto para crer. Senhor, dá-nos mais disto. Oh, limpa isto, Senhor, e prova-nos, e enche-nos com Tua bondade e Teu poder. Permite que andemos todos os dias de nossa vida, pelo sexto sentido, pelo sentido da fé, que é somente dado por Jesus Cristo. Aquilo pelo que oramos, possamos nós crer que recebemos isso, não ter dúvida em nosso coração, e Tu prometeste que isso se cumpriria.

<sup>191</sup> Estes que estavam de mãos erguidas, Senhor, estou orando por eles. Eles tinham necessidades. Tu sabes quais eram elas. Rogo que Tu faças que se cumpram, cada uma delas. Possa isto se cumprir, o desejo deles. Peço isto no Nome de Jesus. Amém.

Fé no Pai, fé no Filho,  
Fé no Espírito Santo, estes três são Um;  
Demônios vão tremer, e pecadores despertar;  
Fé em Jeová estremece qualquer coisa.

<sup>192</sup> Vocês já ouviram isto, antes? Agora sem a música, apenas um minuto. Fé... .

Fé no Pai, fé no Filho,  
Fé no Espírito Santo, estes três são Um;  
Demônios vão tremer, e pecadores despertar;  
Fé em Jeová faz qualquer coisa estremece.

<sup>193</sup> É isso mesmo. Oh, que coisa! Preciosa fé! Preciosa, gloriosa fé! Deus, dá-me fé. “Pela fé, Abraão. Pela fé, Isaque. Pela fé, Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim; depois de morto, ainda deu testemunho.” Oh, como precisamos de fé! Eu O amo. Eu quero mais fé. Meu desejo nesta vida, e para este novo ano que está chegando, é mais fé em Deus. Deus, tira qualquer dúvida que esteja em minha mente, se alguma vier a se levantar. Satanás peleja contra mim, ele peleja contra você, ele tenta atirar suas flechas. Mas possa eu ter aquele escudo da fé sempre diante de mim, para resistir aos ardis do diabo, para deter, para derribar seus dardos inflamados, é minha sincera oração. Deus os abençoe.

<sup>194</sup> Tem alguma coisa para dizer, irmão Neville? [O irmão Neville diz: “Não, somente fazer os anúncios novamente.”—Ed.] Venha. 

*Um Super Sentido*, Vol. 12 Nº 3  
(*A Super Sense*, Vol. 20 No. 7R)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 27 de dezembro de 1959, domingo à noite, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A. Ela foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi publicada no ano 2000 e é distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.

### Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than [www.branham.org](http://www.branham.org), stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)